



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017
UFES – Campus Goiabeiras

A OFERTA DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

EIXO 6: Educação e Trabalho, Educação Profissional e Ensino Superior

ALMEIDA, Jaqueline Ferreira de¹

RESUMO: O presente texto possui como objetivo realizar uma discussão acerca da oferta do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional de Nível Médio no Espírito Santo. Tomamos como fundamentação o trabalho e a educação em sua relação indissociáveis e o Ensino Médio Integrado como possibilidade de uma educação com vista à formação para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho, conforme preconiza a Constituição Federal.

Palavras-chave Ensino Médio; Educação Profissional; Integração Curricular.

1. INTRODUÇÃO

Uma das formas de desenvolvimento do ensino médio, de acordo com a estrutura e organização da educação brasileira, é a articulação da educação profissional à educação básica, comumente denominada Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

No entanto, a integração do ensino médio à educação profissional, não é apenas uma forma de articulação do ensino médio à educação profissional. A integração pressupõe a compreensão dos educandos no que tange aos processos históricos da produção humana, as relações de trabalho (as mais diversas relações, do trabalho escravo, ao trabalho assalariado e suas dimensões no processo produtivo), a centralidade do trabalho no processo da formação humana, a compreensão da realidade para além da aparência, a desnaturalização dos processos históricos e sociais e a integração entre

¹ Aluna do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Técnica Administrativa em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail: jaqueline.almeida@ufes.br.



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017
UFES – Campus Goiabeiras

formação geral, ciência, cultura e as técnicas ligadas à produção. A integração não é a junção desconecta das unidades curriculares ou a sobreposição de umas unidades sobre as outras.

A dimensão política não está desvinculada da integração, uma vez almejada a utópica politecnia, a formação humana integral, a participação social é um pressuposto intrínseco à formação, a compreensão da historicidade dos processos de produção decorre do trabalho como princípio educativo, da compreensão de que ciência e tecnologia apropriados socialmente são importantes instrumentos para a ampliação das capacidades e potencialidades dos diversos atores sociais, desmitificando assim, a visão fragmentada de formação humana rumo à formação integral, por meio dos conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais os trabalhadores podem alcançar novos patamares no que diz respeito à vida social. Quem não domina os códigos sociais da sociedade onde vive não pode ser um cidadão pleno, no sentido de participar da vida em sociedade, restando-lhe viver à margem.

2. A OFERTA DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

No que tange á oferta do Ensino Médio Integrado a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) por intermédio da Lei nº 11.892/2008 preconiza em seus Objetivos, no Art. 7º, que a prioridade da oferta dos Institutos seja na forma de cursos integrados. Na mesma lei de criação dos Institutos fica instituído no Art. 8º, que 50% de suas vagas sejam ofertadas da forma de cursos integrados.

Corroborando com tal preceito de oferta de cursos integrados, o Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado por intermédio da Lei nº 13.005/2014 em sua meta 3, que trata do Ensino Médio, em sua Estratégia 3.7 traz o fomento à expansão das matrículas gratuitas do ensino médio integrado. Tal estratégia do PNE é justificável tendo em vista o quantitativo de matrículas do



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017
UFES – Campus Goiabeiras

ensino médio propedêutico e o quantitativo de matrículas da educação profissional na modalidade concomitante e subsequente, em detrimento da oferta na forma integrada, conforme nos evidencia a Tabela 1.

Tabela 1 – Matrícula do Ensino Médio e da Educação Profissional no Estado do Espírito Santo por modalidade de oferta

Ano	Ensino Médio			Educação Profissional		
	Total	Ensino Médio	Ensino Médio Integrado	Total	Concomitante	Subsequente
2012	137.357	122.079	15.278	29.484	6.096	23.388
2015	131.715	115.833	15.882	29.761	6.248	23.513

Fonte: INEP. Número de Matrículas na Educação Básica por Etapas e Modalidade de Ensino, Segundo a Região Geográfica e a Unidade da Federação - 2012 e 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>

A partir da Tabela 1, podemos perceber que a maior concentração da oferta do ensino médio concentra-se na modalidade regular. Já no tocante à educação profissional, a maior parte da oferta está concentrada na forma subsequente. Nesse sentido a maior parte da oferta, tanto do ensino médio quanto da educação profissional, estão dissociadas, ou seja, a maior parte da oferta do ensino médio é propedêutica. Por outro lado, a oferta da educação profissional é em suma desvinculada da formação básica.

3. CONSIDERAÇÕES

A política educacional brasileira apresenta em sua constituição a dualidade e a fragmentação característicos de uma educação voltada para formação de classes distintas. Essa dualidade apresentada nas legislações possui em sua essência uma formação para uma classe hegemônica e uma outra destinada à classe trabalhadora. Esta condição pode ser observada no limite do acesso ao ensino médio, que por muito tempo foi negado à população



IX ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E
ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ANPAE/ES
2ª REUNIÃO ESTADUAL DA ANFOPE

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CENÁRIOS E VOZES EM DISPUTA

09 e 10 de Março de 2017
UFES – Campus Goiabeiras

brasileira, e na oferta de cursos para formação de mão de obra, difundidos pelas políticas de educação profissional dissociadas de elevação de escolaridade.

Nesse ínterim, a criação dos Institutos Federais e o Plano Nacional de Educação, apontam na direção de ampliação da oferta do ensino médio integrado a qual é uma possibilidade de acesso a uma educação que se enseja mais ampla e que possibilita, na atual estrutura da educação brasileira, o atendimento à dupla função da educação de formação para a cidadania e à qualificação para o trabalho.

Nas considerações finais, os autores devem apresentar as conclusões ou considerações finais obtidas a partir do estudo realizado, retomando os elementos tratados na introdução.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, 2014.

_____. **Lei Federal nº 9.394**, de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, 23 de dezembro de 1996.

_____. **Lei Federal nº 11.892**, de 29 de Dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (Orgs.). **Ensino Médio integrado: Concepções e mudanças**. São Paulo: Cortez, 2012